ACADEPOL
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA

CIÊNCIAS POLICIAIS *em* REVISTA

ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SC

REVISTA ACADÊMICA - VOLUME **6**
ISSN 2965-2243 - 2026



CIÊNCIAS POLICIAIS EM REVISTA Vol. 6 – 2026

Delegado-Geral da Polícia Civil de Santa Catarina
Marcelo Sampaio Nogueira

Diretor da Academia de Polícia Civil de Santa Catarina
Delegado André Luiz Bermudez Pereira

Academia de Polícia Civil de Santa Catarina. Rod. Tertuliano Brito Xavier, 209 - Bairro Canasvieiras, CEP 88054-600, Florianópolis, SC, (48) 3665-8078, E-mail: *acadepol@pc.sc.gov.br*

CIÊNCIAS POLICIAIS EM REVISTA / ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA – ACADEPOL
Florianópolis/SC, v. 6 2026

Ciências Policiais em Revista / Academia de Polícia Civil de Santa Catarina – ACADEPOL

Anual

1. Ciências Policiais. 2. Segurança Pública. 3. Polícia Judiciária. 4. Polícia Civil de Santa Catarina.

CDU 351.74 ISSN 2965-2243

CONSELHO EDITORIAL

DR. ALCEU DE OLIVEIRA PINTO JÚNIOR
UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

DR. BENJAMIN LESSING
THE UNIVERSITY OF CHICAGO – EUA

DR. ALEXANDRE MORAIS DA ROSA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DR. DIOGO PICCHIONI SOARES
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA

DRA. ELISANGELA MELO REGHELIN
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DO RIO GRANDE DO SUL

DR. FELIPE DA VEIGA DIAS
IMED – PASSO FUNDO RS

DRA. GERTRUDES APARECIDA DANDOLINI
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DR. JÁDEL DA SILVA JÚNIOR
ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE SANTA CATARINA

DR. JOÃO ARTUR DE SOUZA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DRA. LILIAN MILNITSKY STEIN
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DRA. MAÍRA MARCHI GOMES
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA

DRA. MÁRCIA CRISTIANE NUNES-SCARDUELI
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA

DR. MARCOS ERICO HOFFMANN
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA

DRA. MARIA CRISTINA D'ÁVILA DE CASTRO
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA

DR. ROBERTO MORAES CRUZ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DR. RODRIGO BUENO GUSSO
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA

DR. RUI CUNHA MARTINS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA – PORTUGAL

DRA. SOLANGE MARIA DA SILVA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DR. THEOPHILOS RIFIOTIS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

DR. WILLIAM WEBER CECCONELLO
IMED - PASSO FUNDO RS

Organizador
André Luiz Bermudez Pereira

Editor-geral
Renato Jesus da Silva

Editor-assistente
Isabela Espezin Helsdingen
Ricardo Gabriel Hübner

Capa e diagramação
GEPLA/CCOV

Ciências Policiais em Revista

Periodicidade: Anual

ISSN 2965-2243

Contato: *acadepol-revista@pc.sc.gov.br*

Os artigos desta publicação são de exclusiva responsabilidade de seus respectivos autores, não cabendo qualquer responsabilidade legal sobre o seu conteúdo à Ciências Policiais em Revista ou à Academia de Polícia Civil do Estado de Santa Catarina. Os artigos podem ser reproduzidos total ou parcialmente, desde que a fonte seja devidamente citada e seu uso seja para fins acadêmicos.

PARECERISTAS

Dr. Alexsandro da Silva

Dra. Camila Marx

Dr. Diogo Picchioni Soares

Dr. Gustavo Madeira da Silveira

Dra. Lilian Cristina Schulze

Dra. Márcia Cristiane Nunes Scardueli

Dr. Marcos Erico Hoffmann

Dra. Maria Aparecida Casagrande

Dra. Maria Carolina Milani Caldas

Dra. Naieli Bonatto

Dr. Rodrigo Bueno Gusso

Me. Ana Silvia Serrano

Me. Anselmo Firmo de Oliveira Cruz

Me. Carolina Surita Wojahn

Me. David Tarciso Queiroz de Souza

Me. Diogo Bastos Medeiros

Me. Francislaine Rosa Chagas Francisco Nerling

Me. Isabel Cristiane Frigheto Fauth

Me. Karine Broering de Campos

Me. Lisiane Junges

Me. Lorrayne Souza Galli

Me. Mardjoli Adorian Valcareggi

Me. Michelle Vecchi

Me. Milena de Fátima Rosa

Me. Natalie Soter Sousa de Melo

Me. Osmar Carraro Jr

Me. Renan Pellenz Scandolara

Me. Rodrigo Raiser Schneider

Me. Samira M. Macarini Frizon

Me. Taize Pizoni de Souza

Mensagem do Delegado-Geral

Marcelo Sampaio Nogueira

É com incontido orgulho institucional e elevado espírito de dever que me dirijo aos leitores, pesquisadores e integrantes das forças de segurança pública para apresentar o Volume 6 da revista Ciências Policiais em Revista, publicação técnico-científica promovida pela nossa estimada Academia de Polícia Civil de Santa Catarina (ACADEPOL). Este periódico representa mais do que uma coletânea de reflexões acadêmicas; constitui o símbolo do compromisso da Polícia Civil catarinense com a busca inegociável pela excelência, pelo conhecimento fundamentado e pela prestação de um serviço cada vez mais qualificado à sociedade.

Sempre nutri a convicção ponderada de que a atividade policial militariza-se de eficácia e legitimidade na exata medida em que se alicerça na ciência, na racionalidade e no contínuo aprendizado. O exercício da polícia judiciária e das funções de investigação criminal exige de cada servidor não apenas coragem e empenho operacional, mas também lucidez técnica, preparo jurídico e constante atualização. O saber acadêmico é o farol que guia a atuação policial com assertividade e respeito inequívoco aos preceitos constitucionais.

Nesse contexto, as capacitações e os cursos promovidos no âmbito da ACADEPOL desempenham um papel verdadeiramente estruturante para a nossa instituição. O investimento na qualificação contínua do nosso capital humano é a ferramenta mais transformadora de que dispomos. Cada hora dedicada ao ensino, ao debate de doutrinas e ao aperfeiçoamento de técnicas de investigação reflete-se diretamente na qualidade do atendimento ao cidadão e na solidez dos inquéritos policiais instaurados em nosso Estado.

Graças ao empenho do corpo docente, da gestão da Academia e dos próprios policiais, a ACADEPOL de Santa Catarina consolidou-se como uma autêntica referência nacional entre as Academias de Polícia Civil do Brasil. O modelo pedagógico desenvolvido em Santa Catarina, alinhado às mais modernas práticas de ensino e à inovação metodológica, tem servido de inspiração para coirmãs de todo o país, demonstrando que a formação técnica de excelência é a premissa fundamental para o fortalecimento da segurança pública.

Esse esforço de capacitação permanente é, indubitavelmente, a razão primordial pela qual a Polícia Civil de Santa Catarina se posiciona hoje como uma das polícias civis mais eficientes e respeitadas do Brasil. Nossos índices elevados de elucidação de crimes e a

confiança demonstrada pela sociedade catarinense não ocorrem por acaso; são frutos diretos de uma política institucional que prioriza o investimento contínuo em pesquisa, o uso inteligente de tecnologia e a valorização do conhecimento técnico-científico.

A presente edição da Ciências Policiais em Revista traz à luz o tema “Polícia Civil de Santa Catarina: transformação, inovação, tecnologia e investigação”, expressando a essência da nossa caminhada. Os artigos aqui reunidos refletem o dinamismo de uma instituição em constante evolução, apta a responder aos desafios contemporâneos e à complexidade dos fenômenos criminais por meio da modernização dos processos e da inteligência investigativa.

Gostaria de sublinhar com especial admiração a relevância dos trabalhos e pesquisas desenvolvidos pelos nossos próprios policiais civis. Quando o policial se dispõe a debruçar-se sobre a sua prática, investigar cenários e produzir conhecimento científico, ele não apenas enriquece a doutrina policial, mas constrói soluções concretas para o cotidiano da investigação. Os artigos deste volume abordam temas vitais — desde a preservação da prova testimonial e a legitimidade das buscas até o enfrentamento da governança criminal, a gestão bélica e a saúde ocupacional —, demonstrando elevado rigor metodológico e maturidade intelectual.

Expresso meus francos cumprimentos ao Diretor da ACADEPOL, Delegado André Luiz Bermudez Pereira, aos editores e pareceristas, bem como a cada um dos autores que abrilhantam esta obra. Aos leitores, desejo uma reflexão proveitosa e enriquecedora, renovando aqui o firme compromisso da Polícia Civil de Santa Catarina em seguir investindo no ensino e na ciência como caminhos seguros para a construção de uma sociedade mais justa e protegida.

Marcelo Sampaio Nogueira
Delegado de Polícia
Delegado-Geral da PCSC

Mensagem do Diretor da ACADEPOL

André Luiz Bermudez Pereira

A publicação do Volume 6 da *Ciências Policiais em Revista* consolida uma etapa indispensável no desenvolvimento científico e institucional da Academia de Polícia Civil de Santa Catarina (ACADEPOL). Longe de constituir mera compilação doutrinária, este periódico técnico-científico materializa uma mudança paradigmática: a superação da perspectiva estritamente procedimental do ensino policial em favor da produção sistemática e aplicada de conhecimento no âmbito da polícia judiciária.

Desde a sua inauguração, a ACADEPOL tem sido o alicerce formativo de gerações de policiais civis catarinenses. Contudo, o divisor de águas dessa história iniciou-se em 2017, marco fundamental em que formamos a primeira turma de pós-graduação *lato sensu* da instituição: o curso de **Gestão de Segurança Pública e Investigação Criminal Aplicada**. A partir desse momento singular, a Academia superou a tradicional era do mero treinamento procedimental para inaugurar, de forma perene e estruturada, a era da pesquisa científica no seio da Polícia Civil.

Esse movimento emancipatório ganhou novo e vigoroso impulso no ano de 2020. Foi nesse período que estruturamos o **Núcleo de Inteligência e Gestão da Academia de Polícia**, grupo de pesquisa voltado ao estudo sistemático dos desafios institucionais, e materializamos esse esforço coletivo com o lançamento da 1ª edição da *Ciências Policiais em Revista*. Criou-se, ali, o canal institucional adequado para que os nossos próprios quadros pudessem registrar, debater e difundir saberes técnicos de alto nível.

O avanço na pós-graduação e na pesquisa científica da ACADEPOL tornou-se contínuo e flagrante. Além da pioneira especialização em Gestão de Segurança Pública e Investigação Criminal Aplicada, diversificamos nossa matriz acadêmica com cursos de vanguarda: a pós-graduação em **Análise de Dados e Investigação Criminal**, a pós-graduação em **Ciências Policiais**, a pós-graduação em **Psicologia Policial Investigativa** e a pós-graduação em **Gestão e Liderança em Polícia Judiciária**. Ademais, a ACADEPOL conta com convênio firmado junto à Universidade Federal de Santa Catarina, proporcionando o acesso à pesquisa stricto sensu por intermédio do curso de **Mestrado Profissional em Direito**. Cada um desses programas foi cuidadosamente desenhado com um propósito claro: impulsionar a produção do

conhecimento científico dentro da Polícia Civil e aprimorar, passo a passo, a eficiência da nossa prestação de serviço à sociedade.

A indexação deste periódico — outrora formalizada com o registro do **ISSN** e agora coroada com a conquista recente da atribuição do **DOI (Digital Object Identifier)** aos seus artigos — representa um salto de internacionalização e acessibilidade. Essa conquista amplia os canais de divulgação, assegura estabilidade digital e garante visibilidade irrestrita à produção intelectual da Polícia Civil catarinense.

Nesse cenário, cabe sublinhar uma tese fundamental e inegociável: **compete precipuamente às polícias civis e aos seus policiais a missão de produzir conhecimento sobre a sua própria atividade**. Por décadas, a segurança pública brasileira acostumou-se a importar teorias, métodos e diagnósticos formulados por outras carreiras e instituições que, por mais respeitáveis que sejam, desconhecem a realidade empírica e as particularidades da investigação criminal aplicada. O *know-how* da polícia judiciária e a dinâmica probatória constituem o *core*, o verdadeiro coração da Polícia Civil. Ninguém compreende melhor a complexidade, os limites e as exigências da investigação penal do que o policial que a vivencia na prática e a investiga sob a luz da ciência.

Tive a imensa satisfação e a honra de atuar como Gerente de Pesquisa e Extensão da ACADEPOL entre os anos de 2017 e 2021, período no qual demos início ao programa de pós-graduação e lançamos as bases para o aprofundamento das rotinas de pesquisa institucional. Desde 2021, assumindo a Direção da Academia de Polícia Civil, sinto renovado orgulho ao acompanhar a consolidação desse projeto de transformação, que hoje colhe frutos maduros em publicações deste quilate.

Agradeço penhoradamente ao Delegado-Geral, à dedicada equipe editorial, aos docentes, pesquisadores e articulistas que tornaram esta edição possível. Aos leitores, convido à reflexão crítica e ao aproveitamento dos estudos aqui reunidos, reafirmando a certeza de que a ciência produzida pela própria polícia judiciária é o único caminho seguro para a consolidação de uma segurança pública técnica, humana e eficiente.

Boa leitura a todos.

André Luiz Bermudez Pereira, Dr.
Delegado de Polícia
Diretor da ACADEPOL

EDITORIAL

Há cinco anos, a Academia de Polícia de Santa Catarina materializou a crescente valorização do conhecimento científico policial através da publicação da 1a edição da "Ciências Policiais em Revista". A continuidade do compromisso à produção de materiais qualificados dentro da própria instituição, de forma majoritária por seus próprios policiais, foi observada no seguimento dos volumes. Discussões e evidências sobre questões contemporâneas da investigação criminal, gestão e o exercício da polícia judiciária foram pautas ao longo desses anos, e demonstram um alinhamento significativo com um dos principais valores da Polícia Civil de Santa Catarina: a eficiência e a inovação técnico-profissional. É nesse cenário, em interface contínua com a missão, visão e valores institucionais, que apresentamos a 7a Edição da Ciências Políticas em Revista.

Em acordo com o autor André Luiz Bermudez Pereira, Diretor da Academia de Polícia Civil de Santa Catarina, a investigação criminal deve ser conduzida a partir da integração entre "cientificidade, racionalidade e estratégia" (Pereira, 2023, p. 227). Integrar esses pilares evidencia ainda mais as particularidades de cada tomada de decisão policial, e como a pesquisa científica permite examiná-las e ampliá-las, auxiliando na qualificação e proteção do trabalho da Segurança Pública. E para aproximar a ciência, o conhecimento técnico e a realidade social, a transformação contínua da PCSC mostra-se associada ao compromisso com inovação institucional e à incorporação de novas tecnologias.

A modernização dos processos investigativos, o desenvolvimento do Inquérito Policial Digital e a promoção de cursos associados à análise de ferramentas voltadas à investigação digital são exemplos dessa incorporação tecnológica. No entanto, a concretização e os efeitos dessa tecnologia são observados quando envolvem na sua aplicação policiais capazes de avaliar resultados, aperfeiçoar procedimentos e produzir conhecimentos. O que reflete, diretamente, na relevância da produção de ciência em espaços da Segurança Pública.

A partir dessas perspectivas, a proposta da mensagem a ser passada nesta edição permeia seu título "Polícia Civil de Santa Catarina: transformação, inovação, tecnologia e investigação". Com isso, integrando os eixos temáticos de qualificação da investigação, compreensão dos desafios contemporâneos e transformações institucionais e na atuação policial, os textos apresentados na revista são os seguintes:

Abrindo a edição, o artigo "Conformidade social na cena do crime: efeitos da presença de outros" examina questões relacionadas à confiabilidade da prova testemunhal e às influências que podem interferir na produção de informações durante a investigação. A partir de uma revisão bibliográfica e documental, discute sobre o desenvolvimento e aplicação de mecanismos de preservação de prova que contribuem para a minimização das distorções de memórias testemunhais.

Também voltado à eficiência investigativa, “A validação das provas fortuitas encontradas pela Polícia Judiciária no cumprimento de mandado de busca e apreensão”, aborda a importância da articulação entre eficiência na investigação e respeito às garantias processuais. Neste trabalho, os autores avaliam a admissibilidade jurídica de elementos probatórios encontrados incidentalmente nas diligências investigativas, como em situações que envolvem interceptações telefônicas e apreensão de celulares e computadores.

Os limites legais e constitucionais da atividade policial continuam a ser alvo em “Legitimidade das buscas pessoais: direitos fundamentais e justiça”. A pesquisa analisa os critérios jurídicos para a realização de buscas pessoais e caracterização da fundada suspeita, indicando, também, pontos de atenção associados à proteção dos direitos fundamentais na atuação policial.

Ampliando o olhar para a criminalidade organizada do Estado, “Governança criminal em Santa Catarina”, analisa a trajetória e estrutura do Primeiro Grupo Catarinense (PGC). Coloca em pauta a complexidade e especificidade dos fenômenos criminais de SC, e de que forma demandam de respostas institucionais fundamentadas e consistentes. Em sequência, os desafios da prática policial também são dialogados em “Barreiras invisíveis: fragmentação de dados na segurança pública brasileira e as contribuições do CISPPA/FIG”. Por meio da observação participante e pesquisa documental, os autores identificam obstáculos na dispersão de informações interinstitucionais e sugerem alternativas estratégicas para fortalecer a cultura de cooperação da segurança pública nacional.

Voltando-se à organização da atuação policial diante de novas dinâmicas sociais e criminais, o artigo "Segurança turística: panorama e desafios no Estado de Santa Catarina” aborda a atuação da Delegacia de Proteção ao Turista (DPTUR). Nisso, analisa demandas associadas à mobilidade de pessoas e à particularidade da atividade turística. O próximo trabalho “Delegacia amiga dos animais: projeto institucional da Polícia Civil do Rio Grande do Sul para o enfrentamento de maus-tratos contra animais” também apresenta a inovação de

modelos institucionais especializados. Em interface com atualizações legais, reflete sobre avanços e desafios na investigação de crimes de maus-tratos contra animais.

O próximo artigo “Uso de redes sociais para legitimidade de Polícia Judiciária estadual: estudo de caso” aborda a interface do avanço tecnológico e comunicação pública. Para análise de dados, considera os indicadores de alcance e engajamento no emprego da rede social Instagram pela Polícia Civil. A partir dos dados, discute os desafios em conciliar a transparência comunicacional, legitimidade pública e sigilo necessário à investigação criminal.

Em “A gestão de material bélico da Polícia Civil de Santa Catarina: diagnóstico organizacional e recomendações técnicas” segue o debate técnico sobre a transformação e desenvolvimento de processos internos. Os autores promovem a análise desta gestão em diferentes eixos, associando a modernização institucional à organização, padronização e ao uso responsável de recursos disponíveis.

A disponibilidade à transformação e inovação também estão associadas às condições em que os profissionais desenvolvem suas atividades. Essa dimensão é explorada em “Ambiente e risco de adoecimento na percepção de policiais da Regional de Polícia Civil”, a partir de dados coletados por meio da aplicação do Inventário de Trabalho e Riscos de Adoecimento em policiais. Nestes resultados, evidencia-se percepções importantes sobre contextos de trabalho e a relevância de medidas organizacionais de suporte.

No trabalho “Perspectivas de transformação nas práticas de segurança pública em Santa Catarina em face da nova política antimanicomial judiciária”, destacam-se as transformações jurídico-institucionais relacionadas à política antimanicomial e seus impactos sobre a segurança pública. A partir de um levantamento bibliográfico, aborda-se o histórico dos direitos fundamentais das pessoas com transtornos mentais no Estado de Santa Catarina.

Encerrando a edição e integrando as temáticas de inovação e transformação, “Desconstruindo a violência de gênero com adolescentes: experiência de estágio em uma delegacia especializada” apresenta uma experiência de intervenção preventiva desenvolvida no âmbito do projeto Polícia Civil Por Elas nas Escolas. A pesquisa indica o comprometimento institucional com a realização de grupos reflexivos, promovendo a educação e a conscientização acerca da violência.

Por fim, vale destacar que o presente volume também integra um movimento de aperfeiçoamento e inovação editorial e científica. Houve o aprimoramento dos procedimentos metodológicos e editoriais, junto da incorporação do sistema Open Journal

Systems (OJS), a implementação de mecanismos de identificação dos artigos por meio de Digital Object Identifiers (DOI). Isso promove a ampliação, circulação e reconhecimento científico nacional da revista, e também é reflexo do desenvolvimento tecnológico contínuo da instituição.

A equipe editorial deseja a todos uma boa leitura!

Florianópolis, SC, 11 de novembro de 2026.

Renato Jesus da Silva, Me.
Psicólogo Policial Civil
Editor-Geral

Ricardo Gabriel Hübner, Me.
Agente de Polícia Civil
Editor-assistente

Isabela Espezin Helsdingen
Psicóloga Policial Civil
Editora-assistente

SUMÁRIO

CONFORMIDADE SOCIAL NA CENA DO CRIME: EFEITOS DA PRESENÇA DE OUTROS 16

A VALIDAÇÃO DAS PROVAS FORTUITAS ENCONTRADAS PELA POLÍCIA JUDICIÁRIA NO CUMPRIMENTO DE MANDADO DE BUSCA E APREENSÃO 42

LEGITIMIDADE DAS BUSCAS PESSOAIS: DIREITOS FUNDAMENTAIS E JUSTIÇA 63

GOVERNANÇA CRIMINAL EM SANTA CATARINA 84

BARREIRAS INVISÍVEIS: FRAGMENTAÇÃO DE DADOS NA SEGURANÇA PÚBLICA BRASILEIRA E AS CONTRIBUIÇÕES DO CISPPA/FIG 105

SEGURANÇA TURÍSTICA: PANORAMA E DESAFIOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA 128

DELEGACIA AMIGA DOS ANIMAIS: PROJETO INSTITUCIONAL DA POLÍCIA CIVIL DO RIO GRANDE DO SUL PARA O ENFRENTAMENTO DE MAUS-TRATOS CONTRA ANIMAIS 146

USO DE REDES SOCIAIS PARA LEGITIMIDADE DE POLÍCIA JUDICIÁRIA ESTADUAL: ESTUDO DE CASO 168

A GESTÃO DE MATERIAL BÉLICO DA POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA: DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS 194

AMBIENTE E RISCO DE ADOECIMENTO NA PERCEPÇÃO DE POLICIAIS DA 8ª DELEGACIA REGIONAL DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA 222

PERSPECTIVAS DE TRANSFORMAÇÃO NAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA PÚBLICA EM SANTA CATARINA EM FACE DA NOVA POLÍTICA ANTIMANICOMIAL JUDICIÁRIA 248

DESCONSTRUINDO A VIOLÊNCIA DE GÊNERO COM ADOLESCENTES: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM UMA DELEGACIA ESPECIALIZADA 265